Tião Carreiro e Pardinho - Cerveja Quente

Tom: A

(intro) A D A E7 A

A E7
Numa venda beirando a estrada
A
No recanto do nosso interior
E7
Certo dia chegou um granfino
A
Exibindo chapéu de castor
E7 A
Para morena dona da venda
E7 A
Disse, pago o preço que for
D
Mas eu quero cerveja gelada
E A (intro)
Porque não suporto o calor

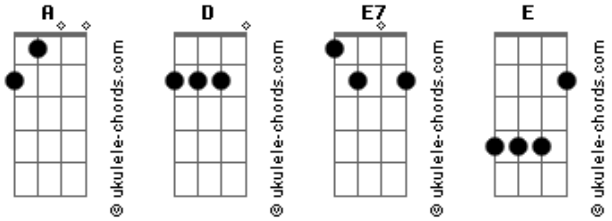
A E7
Desculpando respondeu a moça
A
Gelada não tenho nenhuma
E7
Eu só tenho cerveja quente
A
Gelo puro aqui não se arruma
E7 A
O granfino falou de modo arrogante
E7 A
Eu não faço questão alguma
D
Se for quente igual a você
E A (intro)

Juro que bebo até a espuma

A E7
A morena tentou retrucar
A
O granfino na hora inpedia
E7
Segurando o braço da moça
A
Quis beijar sua face macia
E7 A
Ela puxou um trinta e oito
E7 A
Atirou sem fazer pontaria
D
E furando o chapéu do granfino
E7 A (intro)
Que de medo de joelhos caia

A E7
O granfino tremendo na mira
A
Goela a baixo a cerveja descia
E7
Bebeu toda cerveja da venda
A
Enxugando todo suor que descia
E7 A
Ao pagar não esperou o troco
E7 A
E na curva da estrada sumia
D
Aprendeu a respeitar mulher
E A E A
De cerveja pegou alergia

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br